

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIE DE PEIXES CAPTURADOS NA PESCA COM REDES DE EMALHAR REALIZADA POR CANOAS NO ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DE SANTA ISABEL-SE¹

SILVA, A.C.C.D. da;² FRAGA, R.T.³

Palavras-chave: identificação; pesca; UC

INTRODUÇÃO

A Reserva Biológica de Santa Isabel, criada em 1988, por cuja decretação a equipe do Projeto TAMAR lutou desde 1983 para proteger, não só é uma importante área de desova da espécie de tartaruga marinha *Lepidochelys olivacea*, como um também ecossistema único representado por dunas e vegetação halófitas, serve de refúgio e habitat para inúmeras espécies de animais e aves marinhas migratórias que encontram nesta área um local apropriado para descanso e alimentação. A Reserva, localizada entre a Foz do Rio Japaratinga e a barra sul da Foz do Rio São Francisco no Estado de Sergipe, possui no seu entorno 42 quilômetros de praias, onde em toda a sua extensão pescadores com canoas de madeira partem da praia para lançamento de redes de emalhar desde a arrebentação a até três milhas da costa. Esta modalidade de pesca, antiga e rudimentar é uma importante fonte de renda de subsistência para a comunidade local e, responsável por inúmeros empregos diretos e indiretos. Desde 1995, o Projeto TAMAR monitora esta atividade, controlando o número de embarcações, pessoas envolvidas, artefatos utilizados, espécies capturadas e ocorrência de tartarugas marinhas.

OBJETIVOS

Com os objetivos de: identificar as espécies ocorrentes de peixes, determinar a relação Elasmobrânquios/Teleosteos nas capturas, identificar possíveis predadores de neonatos de tartarugas marinhas e quantificar a totalidade do pescado capturado para projeção com o número de canoas, foi realizado um levantamento de outubro de 1996 a 1997, período de maior produção e melhores condições do mar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Com três pescadores, uma canoa de madeira de 06 metros de comprimento e redes de emalhar de fundo, confeccionadas com fio 0,50 mm monofilamento de poliamida e entalhada à 50% com malha de 50 mm entre nós. As redes, unidas e com uma extremidade fixa, foram despescadas duas vezes ao dia, às 5h e às 15h, quando os espécimes eram quantificados, pesados, medidos, analisado o conteúdo estomacal, maturação sexual aparente, sexados os Elasmobrânquios e indivíduos separados para posterior identificação.

RESULTADOS

Foram capturados neste período 2.852 indivíduos, totalizando 2.281, 65 Kg de pescado, com média de 19 dias de atividade por mês.

1 Órgãos Financiadores: Fundação Pró-TAMAR e Banco Internacional de Desenvolvimento – BID

2 Projeto TAMAR-IBAMA

3 Fundação Pró-TAMAR – Reserva Biológica de Santa Isabel – Pirambu-SE

Entre os Elasmobrânquios, foram identificados duas Famílias da Ordem Squaliformes: Carcharhinidae com quatro representantes e Sphyrnidae com dois representantes, e da Ordem Rajiformes três Famílias, Dasyatidae, Myliobatidae e Rhinopteridae, com uma espécie cada.

Dentre os Teleosteos, foram identificados nas capturas, 19 Famílias com 41 espécies sendo: 01 representante da Família Elopidae, 02 da Família Engraulidae, 06 da Família Ariidae, 01 da Família Scorpaenidae, 01 da Família Centropomidae, 01 representante da Família Serranidae, 05 da Família Carangidae, 01 da Família Lobotidae, 01 da Família Gerreidae, 02 da Família Pomadasyidae, 11 representantes da Família Scianidae, 01 da Família Ehippidae, 01 da Família Sphyaenidae, 01 da Família Polynemidae, 01 da Família Trichiuridae, 02 representantes da Família Scombridae, 01 da Família Stromateidae, 01 da Família Soleidae e 01 representante da Família Monacanthidae. Os exemplares foram identificados de acordo com literatura consultada.

DISCUSSÃO

A maior incidência de captura entre os Elasmobrânquios foram de espécies da Família Carcharhinidae, com *Carcharhinus porosus* e *Rhizoprionodon lalandei* presentes nas capturas durante todo o período analisado. O estudo demonstrou que a quase totalidade dos indivíduos das Famílias Carcharhinidae e Sphyrnidae capturados não atingiram maturação sexual, indicando sobrepesca pelos pescadores da região (silva, Fraga, 1998). Entre os Sphyrnidae, *Sphyrna tiburo* demonstrou presença quase exclusiva de machos, justificando a forte segregação sexual apresentada por esta espécie desde os estágios iniciais do ciclo de vida (Araújo, Silva, 1995). Entre os Teleosteos, os maiores índices de capturas (número de indivíduos e peso total) foram de representantes das Famílias Ariidae, Scianidae, Carangidae e Scombridae, revelando que os exemplares destas Famílias somados aos representantes da Família Carcharhinidae, são os principais responsáveis pela renda dos pescadores nesta atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, M.L.G., SILVA, V.C. Resultados preliminares do estudo sobre Elasmobrânquios capturados ao longo da Reserva Biológica de Santa Isabel, Pirambu. In: REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA A PESCA E PESQUISA DE TUBARÕES E RAIAS DO BRASIL, 5, 21-24 de novembro, 1995, Rio Grande, RS. **Resumos da 5ª. Reunião do Grupo de Trabalho para a Pesca e Pesquisa de Tubarões e Raias do Brasil.** Rio Grande: 1995.
- FAO. **Species Identification Sheets for Fishery Purposes/** Western central Atlantic-Fishing Area 31 (I a IV).
- FIGUEIREDO, J.L. **Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil.** Introdução. Cações, raias e quimeras. São Paulo: Museu de Zoologia – USP, 1977. v.I.
- FIGUEIREDO, J.L., MENEZES, N.A. **Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil.** Teleostei (1). São Paulo: Museu de Zoologia - USP, 1978. v. II.

- FIGUEIREDO, J.L., MENEZES, N.A. **Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil**. Teleostei (2). São Paulo: Museu de Zoologia – USP, 1980. v.III.
- MENEZES, N.A., FIGUEIREDO, J.L. **Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil**. Teleostei (3). São Paulo: Museu de Zoologia – USP, 1980. v.IV.
- MENEZES, N.A., FIGUEIREDO, J.L. **Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil**. Teleostei (4). São Paulo: Museu de Zoologia – USP, 1985. v.V.
- SILVA, A.C.C.D.da, FRAGA, R.T. Levantamento de Elasmobrânquios capturados dentro das três milhas do litoral norte de Sergipe. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 22., Recife, PE, 8-13 fevereiro, 1998. **22º Congresso Brasileiro de Zoologia, 1998. p.248.**

SILVA, A.C.C.D. da; FRAGA, R.T. Identificação de espécies de peixes capturados na pesca com redes de emalhar realizada por canoas no entorno da Reserva Biológica de Santa Isabel – SE. In: SEMANA NACIONAL DE OCEANOGRAFIA, 11., 1998. Rio Grande. **Resumos...**, Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande, 1998, p.639-640